



A revista **E-Legis** oferece a seus leitores mais um conjunto de estudos com interface com as questões de interesse do Poder Legislativo. O primeiro artigo desta edição, **Redes de atuação parlamentar: um método de estudo relacional através das proposições legislativas**, de autoria de Fernando Henrique de Sousa Paz, Ivan Jairo Junckes, Rodrigo Rossi Horochovski, Neilor Fermino Camargo, analisa a teia de temas e relacionamentos constituídos pela atuação de quatro parlamentares do estado do Paraná.

O segundo texto, **O Senado no processo legislativo mexicano (1997-2012)**, assinado por Bruno Rubiatti, traça um panorama sobre a participação do Senado mexicano no processo legislativo do país. O autor analisa dados referentes à composição partidária das casas legislativas do congresso nacional do México, a atuação do Senado e os principais temas tratados nos projetos dos senadores.

Em seguida, temos **Efeitos políticos da inclusão das comissões mistas no processo de apreciação das medidas provisórias**, de autoria de Rodrigo Ribeiro Bedritichuk. O texto analisa as consequências da mudança procedimental na tramitação das MPs, conforme determinação do STF em 2012. O STF tornou obrigatória a apreciação prévia das medidas provisórias por comissão mista antes da análise pelos plênários da Câmara e do Senado.

Na sequência, o artigo **Desafios da administração gerencial: estudo de caso sobre a política de treinamento e educação continuada na Câmara dos Deputados**, de autoria de Natália Morato Camargos, Carolina Padilha Santos e Ana Cláudia Bernardes Vilarinho, examina a política de formação e capacitação permanente do quadro de pessoal da Câmara dos Deputados.

O estudo de Ronaldo Teixeira Martins, **O uso da tribuna do Senado como estratégia de acumulação do capital político**, analisa o uso regimental da palavra no plenário do Senado Federal como estratégia de reprodução eleitoral e estruturação da carreira política.

Elisabete Busanello e Malena Rehbein contribuem com um estudo sobre a ocupação de cargos nas comissões permanentes da Câmara dos Deputados por mulheres. Em **As deputadas federais na presidência e vice-presidência das comissões permanentes da Câmara dos Deputados: quem são elas e como chegaram lá?** as autoras estudam ainda as características

do perfil das parlamentares no período da 52^a à 54^a legislaturas e verificam como ocorreu a distribuição de cargos, enquadrando as comissões em categorias *hard*, *midle* e *soft politics*.

Lauro Victor Nunes e Claudia Valéria dos Santos assinam **Direitos para LGBTs no Brasil: os *outliers* da agenda legislativa?** no qual apresentam “um cenário caracterizado pelo forte constrangimento político dos projetos de lei e de políticas públicas voltadas a questões de identidade de gênero e sexualidade que constavam na agenda do Executivo Federal”.

Por fim, o texto de Ruth Nalumaga, **Acesso e uso da informação pelos legisladores do parlamento ugandense**, explora as práticas de informação no Parlamento da Uganda, a fim de destacar as influências do contexto das atividades legislativas no comportamento informacional dos legisladores.

Boa leitura a todos!